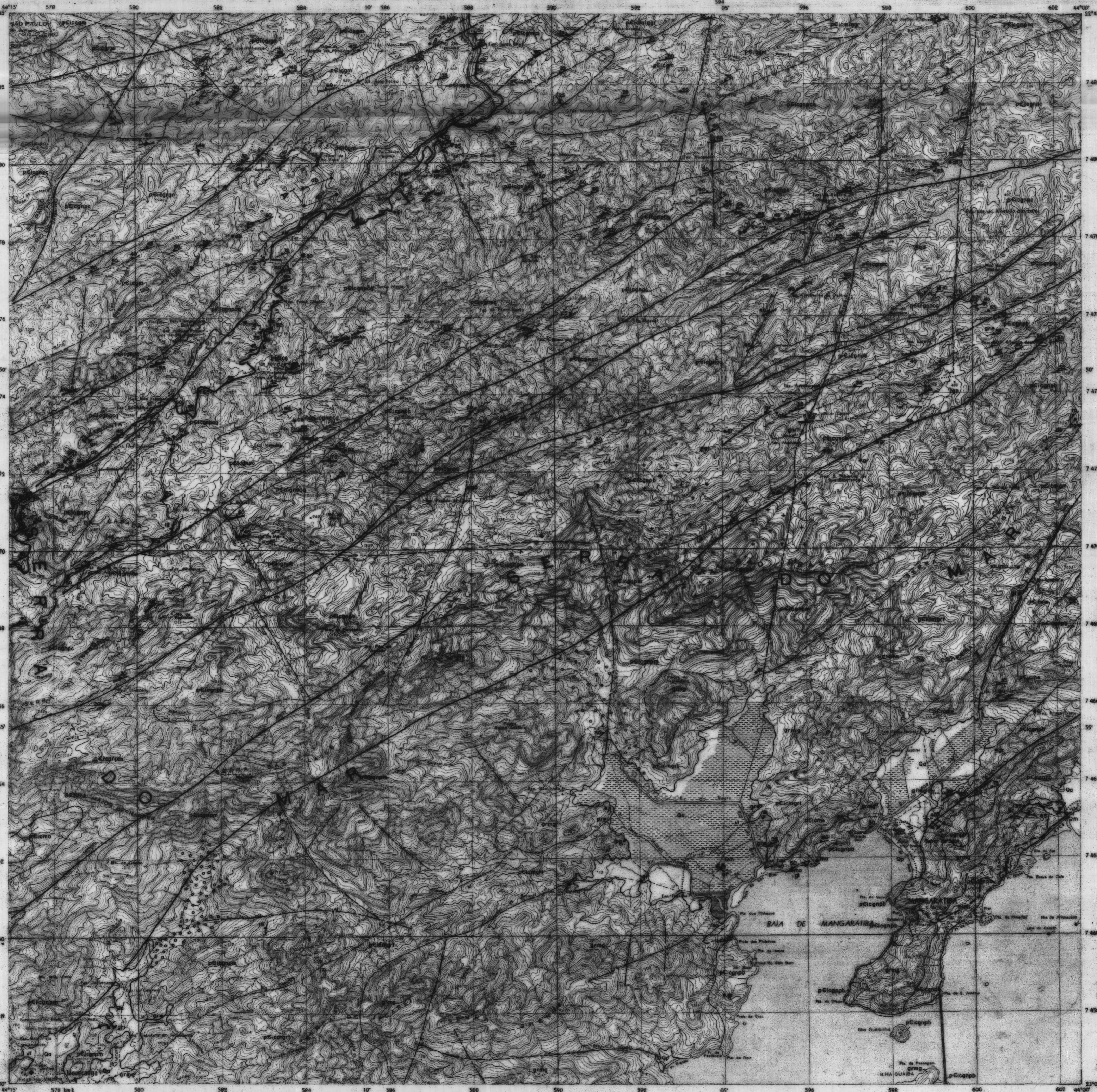


MANGARATIBA

DECART

FOLHA SF-23-Z-A-V-4



LEGENDA

00	- Depósitos eluvionários
Qm	- Depósitos fluvio-marinhos
Op	- Cordões de praia

db

Diques de rocha básica

grmg

grmg - Granito Mangaratiba: Biotite granito cinza claro, de granulação média, maciço e muito discretamente foliado. Assoiam-se variedades porfíricas e enclaves mesocárquicos - de composição feldítica.

pelic	gpc	gnpc	ogn	gran	gm	gmc
migr	gnpm	gnpb	gn	me	migr	mo

pelic - Unidade Itocorá: Pirgióclásio-microlino-biotita (granada) gneisse catacólico, porfírico, mesocárquico, fino a médio, formado a base laminares, com intercalações milimétricas de biotita e leucocárquicos e de rochas calcocárquicas (gnpc); quando portarem níveis xistosos pouco espessos são creusementes, ainda, disortes e potencialmente foliados. Biotita granito-macizo (ogn), com granofácies intercaladas, mafizado (ognm), granito-gneiss localmente porfirobiótico (grgn), biotite gneiss lamidado e boudinado associado a migmatito estromatito (gm); migmatitos de granofácies com corpos de leucocárquicos e leucocárquicos migmatíticos (gnpm); granito ortofítico e ortobíotico/antibíotico com zonas granofácies localizadas (migr), biotite gneiss parcialmente migmatizado, amigmatizado porfirobiótico, bancado devido a intrusão de diques de rocha básica; leucocárquicos migmatíticos (gnpm); granito ortofítico, parcialmente portante grana e sillimanita, lamiando o incipientemente bandeados, portando aluminato, localmente migmatizado e parcialmente gneiss leucocárquicos (gnpb); gneiss quando individualizados e ricos leucocárquicos biotito-mafíticos (gn); migmatitos preferencialmente estromáticos, com paleossoma de biotite gneiss e biotito-mafíticos que necessariamente contêm leucocárquicos de granofácies e leucocárquicos preservados e zonas amplamente porfirobióticas (me); migmatitos granitóides porfirobióticos (migr) e migmatitos preferencialmente ortofíticos individualizados (mo).

Contato definido	←→	Direção e mergulho de foliação
Contato aproximado	—	Foliação verticalizada
Contato suporte	—	Direção e mergulho de foliação catacólico
Contato transicional	—	Eixo de dobras menores com caleamento
Límite litológico	Ruma e camente de eixo de boudin
Falha definida	—	Junta verticalizada
Falha provável	—	Junta com mergulho
Fraturas	—	Zona de influência granítica
Linsamentos estruturais	—	Depósitos de talus (calvário)
Zona catacólico	—	

Minas em atividade

Minas paralisadas

* OCORRÊNCIAS MINERAIS OU ROCOSAS

af	anfibolito	db	dioobsio	pi	pirito
ar	areia	gi	granulite	qd	quartz diorito
β	rocha básica	gr	granito	sg	sabreira de quartzo
ch	rocha charnockítica	grin	granito industrial	tu	turmalina
ci	catacarbônito	mo	migmatito granitóide		
cs	rocha calcocárquica	pg	pegmatite		

LOCALIDADES
Cidade
Cidade
Cidade
Cidade
Cidade
Cidade
Vila
Povoado
Núcleo
Núcleo
Núcleo
Núcleo

ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada
Rodovia
Sem pavimentação
Caminho, trilha
Identificação de rodovias
ESTRADAS DE FERRO
Borda mural ou larga
Borda estreita
Caminho aéreo (cabo)
Linha de bondé
Linha telefônica e telegráfica
Linha de energia elétrica
Pontos de controle
Altitudes

INDICAÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Horizontal → Vertical X
Horizontal ← Vertical ←
Comprimento de lado composta → 1000
- E Oeste da Gravidade

ESCALA 1:50 000
MAPA GEOLOGICO
1000 m 0 1000 m
Elevação das curvas de nível 50 metros
Carga de quilogramas: Equador e Mérida 40° W. Carga
aeronáutica av constante 10.000 a 100 km, respectivamente
Diferença vertical: Maringá, PR
Diferença horizontal: Córrego Alegre, MG
Levantamento hidrogeográfico regular
Aerofotografia de 1965, escala 1:500000
Transposta 1972

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
PRIMEIRA EDIÇÃO 1973
DIREITOS DE EDIÇÃO RESERVADOS
SEÇÃO GEOLOGICA ESQUEMÁTICA
SERIE DO MAR

HIDROGRAFIA
Margem, Sítios
Correntes d'água intempestivas
Liga ou liga intempestiva
Torreia sujeita a inundação
Brasa ou plateau
Poco (água). Nascente
Safra, período seco
Cachoeira
Corrente, rápidos, travessas
Barragem, terra, elevada
Fundeadoura
Área
Campo de emprestado, Fazenda
Sítio - Sítio. Mine

RELEVACAO MAGNETICA 1973
ESTACAO MARGARATIBA - 20 CENTRO DA FOZ
Movimento geológico executado pela Companhia
de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM - Superintendência Regional do Rio Grande do Sul
Equipe executor:
Enrique Von Spiegel - Dr. Orvaldo F. Saltzman
Observador geral:
Pedro Gervasio Pizzari
Hábito Conejo do S. Caribe
Supervisão DRM:
Hélio Góes Oliveira GOMES
Rio Grande do Sul - 1973

RESERVADO - DECART
136
MARGARATIBA (RJ-SP)
SE 1000
-500 0 500
-500

Note: As diretrizes hidrográficas seguem da figura 1000
e recomendadas determinadas pelo DRM/Rio Grande
do Sul no técnico realizado em 05/02/83, em N
tertiário-RJ.
En = Ev = 1:50 000